

**ANÁLISE DAS AÇÕES DEFENSIVAS DE GOLEIRAS
DURANTE COMPETIÇÃO DE FUTSAL FEMININO**

Diogo Matheus Barros da Silva¹, Bruno Luiz Galvão de Miranda¹
 Ester da Silva Caldas¹, Bruno Roberto Silva Ferreira¹
 Nivia Barros da Silva¹, Raphael Furtado Marques¹
 Marlon Lemos de Araújo¹

RESUMO

Introdução: Futsal ao longo do tempo fora sendo difundido pelo mundo, chegando no Brasil com grande adesão da população. Atualmente estudos estão sendo executados a fim de compreender a modalidade no âmbito não somente fisiológico, como em questões técnica-táticas. **Objetivo:** O estudo teve como finalidade analisar e quantificar as ações das goleiras durante uma competição estadual de futsal feminino. **Métodos:** Pesquisa de natureza observacional com delineamento transversal. Utilizou-se o método de análise de desempenho com preenchimento in loco de fundamentos técnicos defensivos durante 31 jogos de uma competição estadual. **Resultados:** Os dados obtidos apresentaram que 66.48% foram realizadas com as mãos, 10.74% defesas com os pés e 22.78% defesas nas saídas do gol. **Conclusão:** Após análise, os valores mostraram que houve superioridade das defesas com as mãos equivalente.

Palavras-chave: Atletas. Futsal. Análise de desempenho. Goleiras.

ABSTRACT

Analysis of defensive actions of goalkeepers during women's futsal competition

Introduction: Futsal over time was spread around the world, arriving in Brazil with great support from the population. Currently, studies are being carried out in order to understand the modality not only physiological, but also technical-tactical issues. **Objective:** The purpose of this study was to analyze and quantify the actions of goalkeepers during a state competition in women's futsal. **Methods:** Observational nature research with a cross-sectional design. We used the performance analysis method with in-place filling of technical defensive fundamentals during 31 games of a state competition. **Results:** The data obtained showed that 66.48% were performed with the hands, 10.74% defenses with the feet and 22.78% defenses in the exits of the goal. **Conclusion:** After analysis, the values showed that there was superiority of the defenses with the hands equivalent.

Keywords: Futsal. Performance analysis. Goalkeepers

E-mails dos autores:
 diogoldu@gmail.com
 bruunoluiz@hotmail.com
 esterscaldas@gmail.com
 bruno_roberto35@hotmail.com
 niviabarros13@hotmail.com
 marques.raphaf@gmail.com
 mrln21@hotmail.com

Endereço para correspondência:
 Diogo Matheus Barros da Silva
 Endereço: Via Local 208 Q: 207 N.:16
 Bairro: Parque Vitória. Cidade: São José de Ribamar-MA.
 CEP: 65110-000.

1-Universidade Federal do Maranhão (UFMA), São Luís-MA, Brasil.

INTRODUÇÃO

O futsal está em ascensão nos últimos anos ganhando uma visibilidade no cenário mundial e nacional, no que concerne aos números de praticantes, se caracteriza como uma modalidade esportiva dinâmica que envolve diversas capacidades físicas para realização dos fundamentos técnicos-táticos (Kunze e colaboradores, 2016; Pestana e colaboradores, 2017).

Desde sua origem o futsal perpassou por mudanças evolutivas nas regras, como resultante a posição de goleiro passou a ganhar destaque dentro do jogo.

Esta posição possui papel fundamental durante a partida, pois a sua ausência não permite o início do jogo e suas ações são decisivas em uma partida/jogo. Sua principal tarefa é de impossibilitar a conversão dos gols da equipe adversária em sua meta, através das ações defensivas corretas para determinada situação do jogo (Berto, 2017; Kunze e colaboradores, 2016).

Assim como os jogadores de linha, o goleiro apresenta suas habilidades técnicas defensivas e ofensivas. Para acompanhamento das ações técnicas, a mensuração do nível técnico-tático de uma equipe ou uma posição específica pode ser realizado pelo scout. Montano (2014) destaca que, o scout está presente há muitos anos no futebol e atualmente vem sendo utilizado no futsal e se baseia em três segmentos: análise da própria equipe, análise do adversário e a captação individual dos atletas.

A literatura aponta que este instrumento tem como finalidade dar o suporte necessário a comissão técnica de determinada equipe de futsal, pois analisando as principais ações durante o jogo de duas formas: quantitativa e qualitativa é subsídio para prescrição de treinamentos e, acompanhamento evolutivo técnico. Por meio da estatística (Fonseca, 2001) aponta como um recurso de grande importância para o acompanhamento do trabalho que é desenvolvido com o goleiro.

Nesta ótica, visando difundir produção científica do esporte, o presente estudo tem como objetivo analisar e quantificar as ações das goleiras durante uma competição estadual de futsal feminino.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo é de natureza observacional com delineamento transversal.

Amostra

Foram coletadas durante 31 (trinta e um) jogos de uma competição estadual de maior relevância, da categoria adulto feminino, organizado/promovido pela Federação de Futsal do Maranhão (FEFUSMA).

Instrumento e procedimentos

As captações dos dados foram realizadas por meio da observação dos jogos, com preenchimento in loco em uma planilha previamente escolhida de análise de desempenho, onde se utilizou a imagem de uma meta. A planilha consistia em seis quadrantes, de acordo com as angulações das defesas. As lacunas foram preenchidas de acordo com a tipologia das defensas e o quadrante efetuado. Ao término dos jogos foram transcritos para uma planilha eletrônica.

Foram coletadas as seguintes variáveis: defesas com as mãos dos lados direito (DA) e esquerdo (EA) altas, no meio (DM e EM) e baixas (DB e EB). Defesas com os pés dos lados direito (D), esquerdo (E) e no meio (M). Além das defesas saídas do gol por cima (PC) e por baixo (PB).

A figura 1 apresenta a divisão da meta com seus respectivos quadrantes.



Figura 1 - Análise dos setores ocorrentes de defesas nos jogos.

Análise estatística

Os dados obtidos no estudo foram armazenados e analisados pelo programa Microsoft Office Excel 2016. Os valores foram calculados e descritos representativamente em absoluto e relativos.

RESULTADOS

A Tabela 1 apresenta os valores (totais e porcentagens) das ações realizadas pelas goleiras no geral.

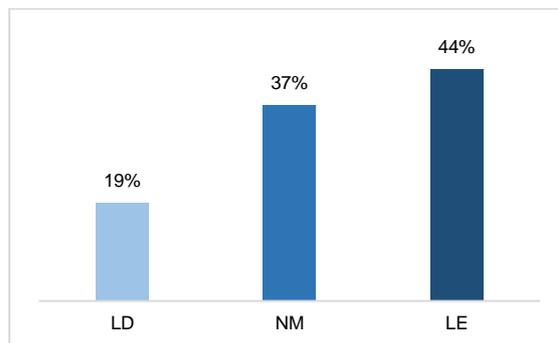
O Gráfico 1 representa os percentuais de defesas realizadas com as mãos em suas respectivas classificações.

O Gráfico 2 representa os percentuais de defesas realizadas com os pés em suas respectivas classificações.

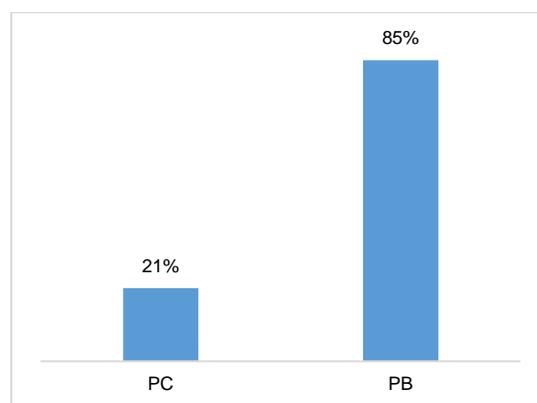
O Gráfico 3 representa os percentuais de defesas saídas do gol realizadas pelas goleiras em suas respectivas classificações.

Tabela 1 - Descrição geral do estudo.

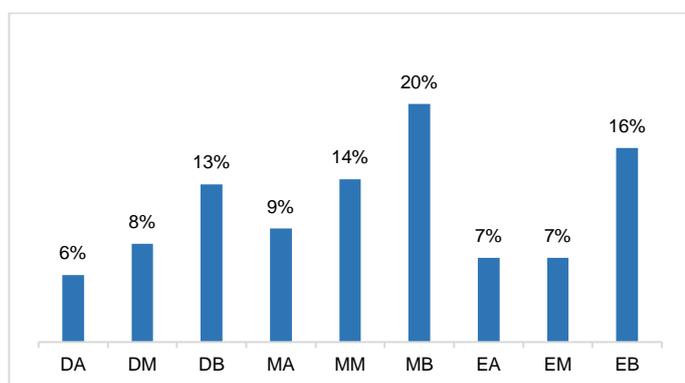
Descrição	Valor absoluto	Valor relativo
Número de jogos	31	100%
Defesas com as mãos	464	66,48%
Defesas com os pés	75	10,74%
Defesas saídas do gol	159	22,78%
Total de defesas	698	100,00%



Legenda: LD: lado direito; NM: no meio; LE: lado esquerdo.
Gráfico 2 - Defesas com os pés em valores relativos.



Legenda: PC: saída por cima; PB: saída por baixo.
Gráfico 3 - Defesas saídas do gol em valores relativos.



Legenda: DA: direita alta; DM: direita média; DB: direita baixa; MA: meio alta; MM: meio média; MB: meio baixa; EB: esquerda baixa; EM: esquerda média; EB: esquerda baixa.

Gráfico 1 - Defesas com as mãos em valores relativos.

DISCUSSÃO

No decorrer dos 31 jogos analisados se identificou um total de 698 defesas efetuadas, com média de 22,5 defesas por jogo. Léo (2010) analisou em 10 (dez) jogos as ações de nível técnico-tático de goleiros de futsal na Copa do Mundo de 2008, encontrando o valor de 375 (trezentos e setenta e cinco) defesas, portanto, inferior ao presente estudo.

A discrepância acerca dos resultados acima, pode estar relacionada ao nível das equipes e campeonatos disputados, pois pressupõe-se que as seleções participantes de um campeonato de internacional, possuem maiores níveis técnicos-táticos e de efetividade em finalizações, quando comparado a equipe da presente pesquisa.

A análise das ações defensivas mais utilizadas mostrou que a maior ocorrência foi realizada com as mãos (66,48%), seguido por saídas do gol (22,78%) e as utilizando com os pés (10,74%). Resultado assim condizente com a afirmação de Drubscky (2014) apontando que os principais elementos

técnicos de um goleiro ainda são o jogo com as mãos e a capacidade de realizar saídas de gol.

Analisando as ações defensivas que utilizaram as mãos foi possível identificar o maior número no setor do meio da meta com 20%, seguido pelos lados esquerdo (16%) e direito (13%) cada um respectivamente na altura baixa (MB, EB e DB). Silva, Borfe e Burgos (2012) encontraram a mesma superioridade entre as defesas baixas e altas com valores para o lado esquerdo de (8%) e direito de (9%).

Irokawa e colaboradores (2009) ressaltam que as ações táticas defensivas das equipes costumam induzir os adversários para áreas laterais da quadra, pois os ângulos de finalização são menores, logo as chances de defesas são maiores e de efetuação de gols mais baixas.

As ações defensivas com os pés no presente estudo foram maiores no lado esquerdo (44%), logo após no meio da meta (37%) e no lado direito (19%). Este tipo de defesa no futsal é recorrente, visto que este fundamento ocorre quando o goleiro não consegue realizar a defesa com a mão devido a curta distância do chute, desequilíbrio ou deslocamento (Fonseca, 2001).

A realização desta ação defensiva necessita de posicionamentos corretos da parte do goleiro. Fonseca (2001) declara que uma das estratégias para tal lance é criar um traçado imaginário entre a bola e as traves, para melhor fechar os ângulos do adversário. Além de posicionar-se a frente da linha do gol, com os braços flexionados e com as mãos abaixo da linha da cintura.

Os valores das saídas de gol (23%) se mostraram acima dos estudos de Sousa (2011) com (6,59%) e Léo (2010) com (12,45%). As saídas mais ocorrentes na presente pesquisa foram por baixo com (85%).

De acordo com Fonseca (2001) as saídas têm como objetivo principal “diminuir” os ângulos dos adversários para evitar que o mesmo não consiga chegar à meta. As saídas de gol são realizadas em direção a bola (por cima e por baixo), proporcionando assim uma espécie de “aumento” do tamanho do goleiro.

Assim, é correto afirmar que as atletas analisadas neste estudo utilizaram por mais vezes esse gesto motor defensivo com seu respectivo objetivo.

CONCLUSÃO

Com base nos dados obtidos, se conclui que a ação técnica defensiva com maior evidência durante a competição realizadas pelas goleiras, foram as defesas com as mãos dentre suas classificações o setor meio baixo ganhou destaque.

Verificando essa situação nota-se necessidade da promoção de novos estudos que venham analisar o tipo de defesa utilizada associando com o setor da finalização e o tipo situação de jogo.

REFERÊNCIAS

- 1-Berto, E. M.; Magalhães, F. C.O. Análise quantitativa das ações do goleiro de Futebol. RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 9. Núm. 34. p. 273-281. 2017. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/499>>
- 2-Drubsky, R. Universo Tático do Futebol escola brasileira. 2ª edição. Belo Horizonte. Ricardo Drubsky de Campos. 2014.
- 3-Fonseca, G. M. M. Futsal: treinamento para goleiros 2ª edição. Rio de Janeiro. Sprint. 2001.
- 4-Irokawa, G.N.F. Caracterização das finalizações do jogo de futsal: um estudo sobre a Copa do Mundo de futsal FIFA 2008. TCC de Graduação Educação Física. Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional. UFMG. Belo Horizonte. 2009.
- 5-Kunze, A.; Schlosser, M. W.; Brancher, E. A. Análise das técnicas de goleiro mais utilizadas durante os jogos de Futsal masculino. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 8. Núm. 30. p. 228-234. 2016. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/417>>
- 6-Léo, L. A. C. Estudo descritivo do nível técnico e tático do goleiro de futsal na copa do mundo de 2008. TCC de Graduação em Educação Física. Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte. 2010.
- 7-Montano, A. S. G. Análise de desempenho no futebol: Uma análise do panorama atual

desta área de atuação no futebol brasileiro, 2014. Disponível em: <<http://universidadedofutebol.com.br/Artigo/15635/Analise-de-desempenho-nofutebol>>.

8-Pestana, E. R.; Navarro, A.C.; Santos, Í. J. L. M.; Cunha, M. L. A.; Araújo, M. L. Gomes de Carvalho, W. R. Análise dos gols e tendência com a equipe campeã em um campeonato de Futsal regional do Brasil. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 9. Núm. 34. p. 327-332. 2017. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/518>>

9-Silva, E. M. N.; Borfe, L.; Burgos, L. T. Análise do nível técnico dos goleiros da ASSAF - Associação Santa-cruzense de futsal no campeonato série ouro do estado do Rio Grande do Sul no ano de 2012. Cinergis. Vol. 13. Núm. 4. p.20-25. 2013.

10-Sousa. R. A. A. Análise das ações defensivas do goleiro de futsal. TCC de Graduação Educação Física. Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional. UFMG. Belo Horizonte. 2011.

Conflito de Interesses

Os autores desta pesquisa declaram que não possuem nenhum conflito de interesse com o tema abordado no artigo.

Recebido para publicação em 24/01/2019

Aceito em 14/02/2019